

DIÁLOGOS SOBRE O CORPO E A PREVENÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA COM O ENSINO DE CIÊNCIAS

MARIA CAROLINA DOMINGUES DOS SANTOS¹; ERIANE TEIXEIRA FERREIRA²; ROBLEDO LIMA GIL³;

¹Universidade Federal de Pelotas – madomingues431@gmail.com

²Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles – erianeteixeiraf@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – robledogil@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do governo federal fundamental para a formação de futuros professores, com o objetivo de proporcionar aos alunos da graduação a antecipação da experiência e fortalecer o elo entre os futuros docentes e a sala de aula nas redes públicas. Além disso, o programa desempenha um papel relevante ao aproximar as Instituições de Ensino Superior, as redes de ensino e as escolas, ao mesmo tempo que estimula a pesquisa e a produção acadêmica fundamentadas nas experiências vivenciadas no ambiente escolar.

O PIBID teve o edital publicado pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em outubro de 2024. As atividades iniciaram no dia 18 de novembro de 2024, onde três escolas participaram do projeto, cada qual com um respectivo professor preceptor designado.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cecília Meireles, situada no município de Pelotas, Rio Grande do Sul, é uma das instituições pertencentes a este programa. A escola atende desde alunos da educação infantil ao ensino fundamental, contemplando turmas nos períodos da manhã, tarde e noite, como também oferece turmas designadas aos alunos da educação de jovens e adultos (EJA). A escola tem um total de 457 alunos matriculados e conta com a colaboração de sete alunos pertencentes ao grupo do PIBID que, juntamente com a sua preceptora, desempenham um papel ativo na disciplina de ciências.

Durante o período de conhecer a turma, foram elaborando atividades para auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos. Dito isso, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de uma pibidiana que atuou junto ao oitavo ano do ensino fundamental, através da elaboração de uma revisão e aplicação de avaliação, sobre o conteúdo de sistema reprodutor feminino e masculino, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST).

Segundo MAIA (2011) a abordagem da sexualidade no espaço escolar precisa ser concebida como um processo consciente, estruturado e sistemático, que tenha como finalidade oferecer ao estudante uma formação ampla. Essa formação deve contemplar a transmissão de saberes, a promoção da reflexão crítica e o incentivo ao questionamento, favorecendo a construção de novos entendimentos. Além disso, busca estimular transformações de atitudes, rever concepções cristalizadas e ressignificar valores que norteiam a vida em sociedade.

Nesse sentido, a educação sexual deve ir além do simples repasse de informações, configurado como um instrumento de fortalecimento da cidadania e da autonomia dos jovens. Ela também deve preparar os alunos para enfrentar questões relacionadas à diversidade, incentivando o respeito às diferenças e promovendo ações contra a intolerância, a homofobia e qualquer forma de discriminação de gênero. Assim, cria um espaço educativo que valoriza a igualdade e contribui para a formação de indivíduos críticos, éticos e conscientes de seu papel social

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A metodologia adotada consistiu em uma revisão em formato expositiva-dialogado, onde foi aplicado para uma turma de 14 alunos do oitavo ano do ensino fundamental, a revisão foi realizada em um período de aula que foi destinada a revisão dos conteúdos supracitados. O tema trabalhado possui relevância para a formação integral dos adolescentes, promovendo não apenas o conhecimento científico, mas também a conscientização sobre saúde e prevenção.

Para o desenvolvimento da revisão, foi utilizado como recurso principal uma apresentação em slides, que abordava de forma objetiva os pontos centrais de cada tema. Conduzida de maneira dialogada, buscando não apenas a transmissão de informações, mas também a criação de um espaço de diálogo aberto. Ao longo da apresentação, os conteúdos foram retomados de forma sequencial, respeitando a ordem já trabalhada anteriormente nas aulas regulares.

A participação dos alunos foi incentivada por meio de questionamentos e espaço para dúvidas, o que tornou a aula interativa e dinâmica. As perguntas levantadas pelos estudantes permitiram aprofundar alguns tópicos, principalmente relacionados às ISTs, demonstrando o interesse da turma em compreender questões ligadas à prevenção e ao cuidado com a saúde. Dessa forma, a metodologia aplicada favoreceu não apenas a revisão dos conteúdos, mas também a construção coletiva do conhecimento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ser uma turma pequena, a experiência como atuação da profissão foi deveras enriquecedora, tanto para o âmbito profissional e pessoal quanto para os estudantes. Essa experiência permitiu a oportunidade de realizar a vivência concreta da prática pedagógica, desenvolver as competências adquiridas na formação como organização de conteúdos, gestão da turma e utilização de metodologias interativas e dinâmicas, aspectos esses essenciais para a formação de um profissional docente.

Em relação aos alunos, a experiência foi proveitosa, na avaliação aplicada em sala de aula, notou-se através das notas dos alunos, onde metade da turma fora aprovada, um desfalque que acredita-se ser resultante do espaço de tempo em que foi concluído o conteúdo com a data da aplicação da avaliação. No entanto, observou-se que a metodologia utilizada despertou a participação, o diálogo e o interesse dos alunos no conteúdo abordado. Demonstrando a

importância de metodologias que valorizem a interação e aulas dinâmicas no âmbito escolar.

Dito isso, conclui-se que a prática além de contribuir para o aprimoramento da formação, contribuiu também para o processo de ensino-aprendizagem da turma, salientando a importância de abordagens pedagógicas que aproximem a teoria e a prática na formação de futuros docentes.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **Educação sexual: princípios para ação**. *Doxa: Revista Brasileira de Psicologia e Educação*, v. 15, n. 1, p. 75-84, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Governo Brasileiro. PIBID - Apresentação: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). GOVBR, [S. l.], p. 1-1. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/pibid> . Acesso em: 15 ago. 2025.